

25 JUN 1993

Tesouro não dará aval a estados devedores

BRASÍLIA — Os estados e municípios inadimplentes com a União têm um forte motivo para acertarem suas contas com o Governo federal: os recursos de instituições financeiras internacionais, que dependem do aval do Tesouro para serem liberados.

De acordo com o secretário de Assuntos Internacionais do Ministério do Planejamento, Mauro Marcondes, a decisão da equipe econômica é não conceder aval para empréstimos a estados e municípios inadimplentes e, assim, pressioná-los para que renegociem suas dívidas.

Com isso, já estão na berlinda estados como Rio de Janeiro, São Paulo, Bahia, Minas Gerais e Rio Grande do Sul, que, apesar

de já terem projetos aprovados pelo Governo e analisados pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), continuam sem negociar suas dívidas. O secretário explicou que a pressão a ser feita sobre os inadimplentes tem como base uma resolução do Ministério da Fazenda, de número 497, de 1990, que prevê veto a aprovação de projetos de estados e municípios inadimplentes.

De acordo com o secretário, há atualmente cerca de 80 projetos com financiamentos do Bird, do BID e de bancos privados, num valor de US\$ 27,2 bilhões (incluindo a contrapartida). Por enquanto, segundo Marcondes, foram liberados US\$ 4,9 bilhões e a idéia é criar mecanismos que acelerem as liberações.